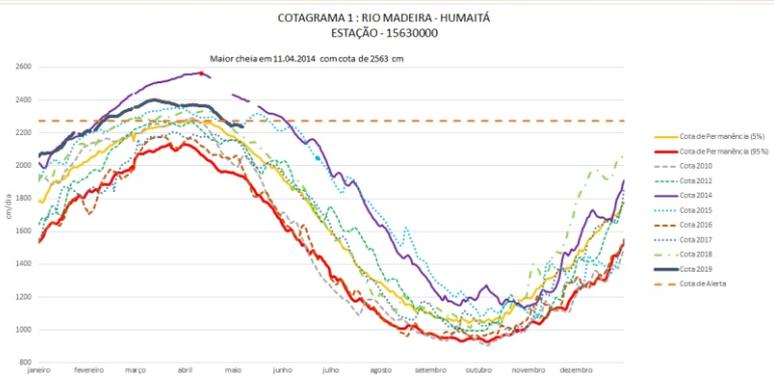


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

A figura 1 ao lado mostra a Localização das Plataformas de Coleta de Dados - PCD's.

Os dados de níveis dos rios entre os dias 06 a 07/04 apontam que:

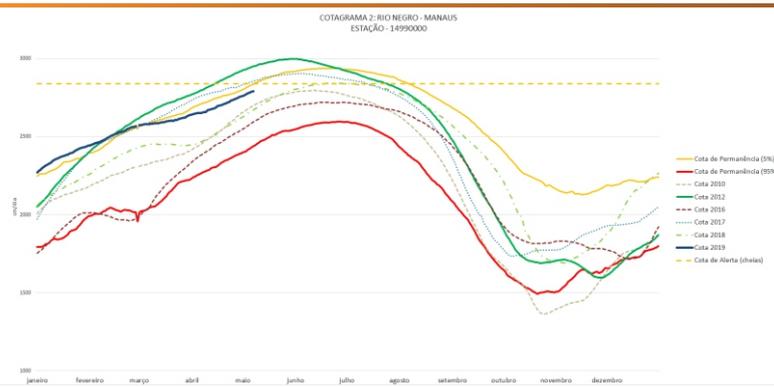
- **Rio Solimões em Tabatinga **desceu** 2 cm**, se encontra cheio com seu nível em **1249 cm** e em relação ao ano anterior está a **29 cm** acima.
- **Rio Solimões em Manacapuru **subiu** 3 cm**, se encontra em processo de enchente com seu nível em **1891 cm** e em relação ao ano anterior está a **153 cm** acima.
- **Rio Amazonas em Itacoatiara **subiu** 1 cm**, se encontra em processo de enchente com seu nível em **1387 cm** e em relação ao ano anterior está a **103 cm** acima.
- **Rio Juruá em Eirunepé **Variou** 3 cm**, se encontra cheio com seu nível em **1572 cm** e em relação ao ano anterior está a **154 cm** acima.



O Rio Madeira em Humaitá **desceu** 21 cm, se encontra cheio com seu nível em **2236, cm** e em relação ano anterior está **59 cm** acima.

Para o período, o rio Madeira está com seu nível em estado normal e comparando com a cota de **alerta 2272 cm** está **36 cm** abaixo.

O cotograma 1 mostra o comportamento do rio Madeira em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus **subiu** 4 cm, se encontra cheio com seu nível em **2791 cm** e em relação ano anterior está a **129 cm** acima.

Para o período, o rio Negro está com seu nível em estado normal e comparando com a cota de **alerta 2838 cm** está **47 cm** abaixo. Em 07 de maio de 2012, ano de maior cheia, o rio estava com **2949 cm**. Este ano o rio Negro está **158 cm** abaixo em relação mesmo período de 2012.

O cotograma 2 mostra o comportamento do rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Maio/2018		Cota Atual (cm) Maio/2019		Variação (cm)		Cotas de Alerta (Permanência)		Cotas Min Max	Status
		DOM 06	SEG 07	SEG 06	TER 07	2019	2018/2019	5%	95%		
Rio Negro	Manaus	2656	2662	2787	2791	4	129	2838	1737	1363 2997	~
	Curicuriari(SGC)	1276	1290	SL	SL	-	-	1353	697	504 1525	SL
Rio Solimões	Tabatinga	1221	1220	1251	1249	-2	29	1257	231	86 1382	~
	Tefé Missões	886	898	SL	SL	-	-	1424	343	0,08 1602	SL
	Manacapuru	1732	1738	1888	1891	3	153	1955	776	495 2078	~
Rio Amazonas	Itacoatiara	1280	1284	1386	1387	1	103	2096	197	91 2344	~
Rio Purus	Lábrea	SL	SL	SL	SL	-	-	2044	354	130 2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1417	1418	1569	1572	3	154	1625	296	143 1731	~

Abaixo da cota de 95%

Normal

Acima da cota de 5%

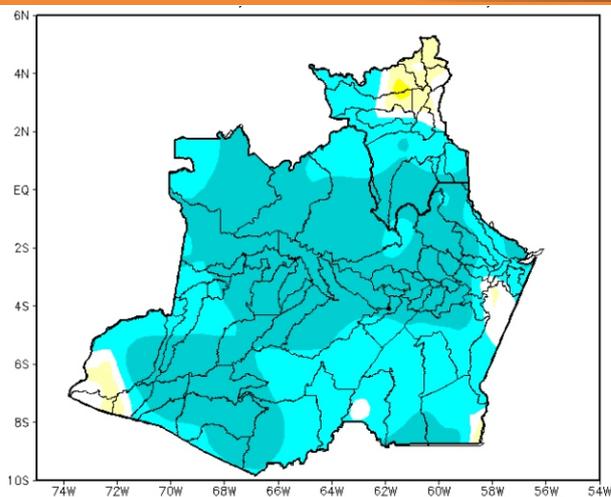


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação no Amazonas do período de 29/04 a 05/05/2019

Durante o mês de maio, a climatologia de precipitação da região Amazônica mostra os valores máximos de chuva (acima de 200 mm/mês) concentrados na porção norte, incluindo a porção central e norte do Amazonas, o estado de Roraima, porção norte do Pará, extremo norte do Maranhão e o estado do Amapá devido à presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Para o período de 29 de abril a 05 de maio de 2019 observou-se que os registros de precipitação acima de 50 mm (áreas em tons de azul escuro) se distribuíram sobre grande parte do Amazonas, principalmente sobre o sudoeste e faixa norte. Os acumulados abaixo de 10 mm foram observados em pequenas áreas no extremo sudoeste do estado.

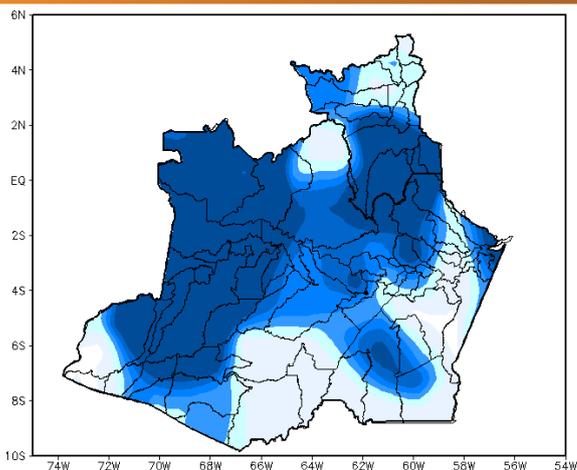


Figura 3: Acúmulo de precipitação no Amazonas do dia 03 a 05/05/2019

A figura 3 mostra o acúmulo de precipitação do dia 03 a 05 de maio, houveram índices maiores de 15 a 25 mm de chuva em grande parte do estado do Amazonas, já nas regiões do extremo norte, sudeste e sudoeste houveram indicies de 1 a 15 mm .

Precipitation Forecasts

Mon, 06 MAY 2019 at 00Z -to- Tue, 14 MAY 2019 at 00Z

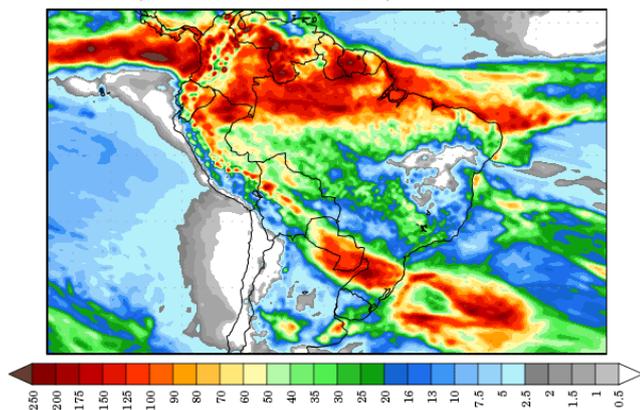


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 06 a 14 de maio de 2019, indica que intensos volumes de precipitação poderão ocorrer principalmente na faixa norte da Amazônia Legal, com exceção do nordeste do estado de Roraima. O aumento desses volumes pode estar associado à influência da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que favorece a formação de áreas de instabilidade e à ocorrência de chuvas sobre a região (figura 4).

